



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 19 de abril de 2018

MPE quer fiscalização no comércio de fogos em SE

Ministério Público convocou órgãos fiscalizadores, como Bombeiros e Polícia Civil

O período junino se aproxima, e, junto com ele, a tradicional venda dos fogos de artifício. Como diz o ditado, 'todo cuidado é pouco' na hora de manusear esse tipo de produto. Com o intuito de fiscalizar a comercialização e verificar itens como local de venda, informações sobre fabricantes e faixa etária permitida para uso, o Ministério Público Estadual (MPE) convocou órgãos fiscalizadores, tais como o Corpo de Bombeiros Militar (CBM/SE), os Procons do município e do estado e a Polícia Civil, para que seja iniciado o mapeamento de quem vai poder realizar a venda.

"Já oficiamos o CBM/SE para que apresente uma relação nominativa dessas empresas cadastradas", reforça a promotora da Defesa dos Direitos do Consumidor, Euza Missano.

E mais! De acordo com a promotora, neste

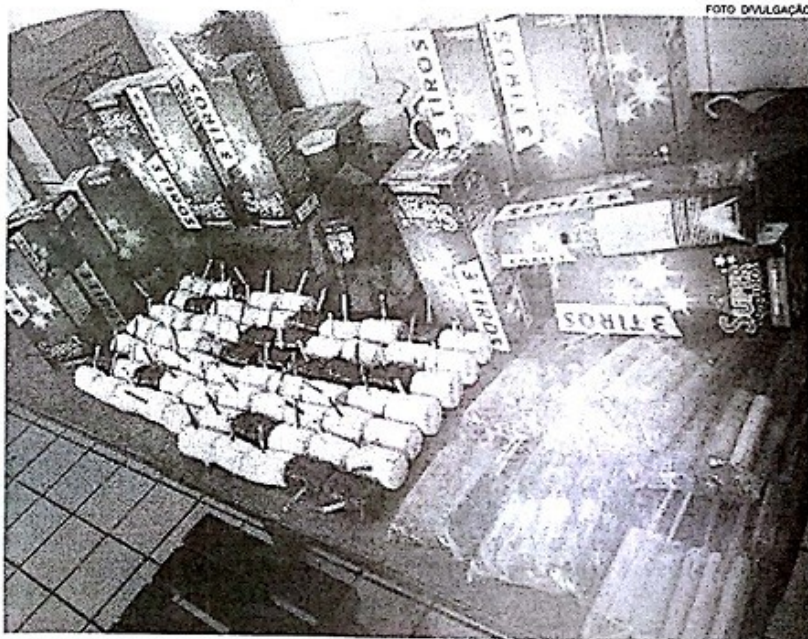


FOTO DIVULGAÇÃO

■ Promotora salienta que, neste ano, vistoria também vai focar em fogos artesanais



**PRODUTOS
FABRICADOS EM
RESIDÊNCIAS E EM
FÁBRICAS
CLANDESTINAS
SERÃO FOCO DE
FISCALIZAÇÃO INTENSA**

ano a vistoria também vai focar nos fogos artesanais, "aqueles que não têm embalagem, nem informação sobre o fabricante (bombas e explosivos)", revela.

Euza conta que "os produtos fabricados em residências, em áreas muitas vezes não abertas, em fábricas clandestinas, serão foco de fiscalização intensa", reforça.

• Prevenção

A ação visa a precaver possíveis acidentes. "O objetivo é que as pessoas tenham

discernimento na hora da compra e que o consumidor não saia com nenhum tipo de lesão", explica a promotora do MPE.

• Queimaduras

No ano passado, a Unidade de Terapia de Queimados (UTQ) do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) contabilizou 72 atendimentos durante todo o mês de junho. No mesmo período de 2016, foram 87 vítimas de queimaduras, sendo 51 por fogos de artifício.